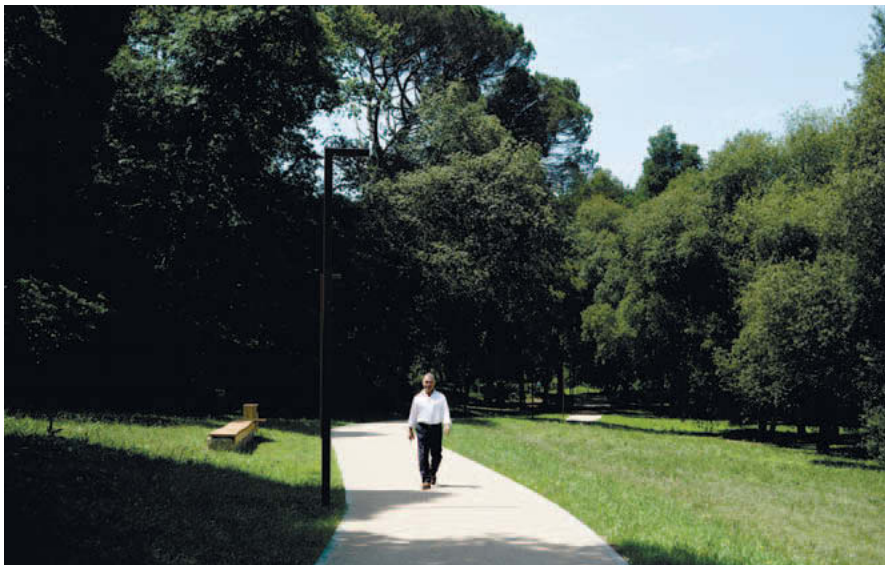


Percursos cicláveis e pedonais somam 12 milhões de euros

Troço de três quilómetros ao longo do rio Cáster, junto à Mata das Guimbras, abrirá na Feira dentro de um mês



Autarca quer promover “um novo conceito de vida saudável”

Salomão Rodrigues
locais@jn.pt

NATUREZA Dentro de um mês deverá estar concluída a ciclovia da Feira, junto à Mata das Guimbras. É o mais recente percurso de uma rede de vias cicláveis e pedonais já construídas ou a construir, num investimento global de 12 milhões de euros, parte do qual com financiamento comunitário.

A ciclovia da Feira-Percurso Urbano do Cáster, com cerca de três quilómetros de extensão e um investimento de 740 mil euros, desenvolve-se ao longo do rio Cáster.

Será composta, nesta primeira fase, por uma extensão de via entre a Rua das Fogaceiras e a Avenida Dr. Belchior Cardoso da Costa; por um segundo troço entre o Largo de Camões e a Rua da Escola; e por um último troço entre a Rua da Escola e a Alameda Fernando Pessoa. Posteriormente, surgirá o traçado complementar, entre a EB 2,3 Fernando Pessoa e a EBI da Macieira.

Este percurso ciclável/pedonal permitirá ligar o Centro Histórico, o núcleo de escolas, os equipamentos desportivos como a piscina municipal e pavilhão da Lavandeira, o equipamento

social da Santa Casa da Misericórdia, a estação ferroviária e o futuro centro coordenador de transportes. “Era uma zona de mata com silvado denso que transformamos num percurso agradável e com uma paisagem fantástica. Comprámos os terrenos a vários privados tornando possível esta obra”, referiu ao JN o presidente da Câmara Municipal, Emídio Sousa.

OUTRAS INTERVENÇÕES

A via ciclável e pedonal faz parte de um conjunto de percursos que se iniciaram com a construção dos passadiços de Fiães, que têm já uma extensão de oito quilómetros, até Caldas de S. Jorge, e prosseguem com outras intervenções como a ciclovia Via Espargo-Paços de Brandão, em execução, e a requalificação da estrada Lamas-Lourosa, em curso, que contempla ligação a esta ciclovia. Estes dois investimentos estão orçados num total de dois milhões de euros.

“Precisamos cada vez mais de sair de casa, caminhar, fazer exercício, não ficar agarrado à televisão a desenvolver doenças. Queremos promover um novo conceito de vida saudável, ligado à natureza”, justificou. ●

TOME NOTA

Passadiços

Em 2011 começou a construção dos passadiços do Uíma, que viriam a fazer grande sucesso entre a população local e os turistas. Têm atualmente oito quilómetros, entre Fiães e Piães.

Reabilitação

Está em concurso público a empreitada para a reabilitação do complexo do Europarque (arranjos exteriores), para a melhoria dos espaços cicláveis e pedonais. Terá um custo estimado de 464 mil euros.

Pirilampos

Até 2 de julho, é possível assistir à iniciativa “Magia dos pirilampos”, no Parque das Ribeiras do Uíma, com dez visitas noturnas.

Passeio Público

Sines, porta de entrada da Europa



POR **Paula Teles**
Especialista de Mobilidade Urbana

A mobilidade marítima ainda representa uma cota muito reduzida do sistema de transportes atual.

Contudo, temos um dos portos da Europa de águas profundas que poderá ser estratégico à escala mundial: Sines. Extraordinariamente bem posicionado, pode fazer ponte entre os EUA ou África e o resto da Europa.

Com a guerra na Ucrânia, iniciamos a pior crise energética das últimas décadas, e a independência face à Rússia exige, hoje, uma redefinição de forças geopolíticas.

É neste contexto que Sines se pode afirmar como a porta de entrada da Europa, constituindo-se como uma plataforma de transferência a partir de grandes navios para outros portos de menor dimensão. Pode receber gás dos EUA e da Nigéria e, a seguir, fazer a transferência para os países de Leste, da Europa Central e do Norte, estes últimos, já congestionados. Mas esta conexão à rede europeia exige a construção imediata de infraestruturas.

O presidente da APS, Luís Cacho, afirmou recentemente que Sines tem o único terminal de gás natural liquefeito de Portugal, representando 25% no mix energético do país, e ainda tem capacidade para aumentar a sua resposta de receção, armazenamento e distribuição, em particular de gás natural. A partir de 2024 terá a primeira unidade de produção de hidrogénio verde, ação relevante na estratégia da transição energética e nas metas da descarbonização.

A Europa vai precisar desta porta de entrada e Portugal tem de estar preparado! Haja visão e responsabilidade política para se abraçar este novo desafio de impacto à escala mundial.

Por Sines passará esta missão,

A FECHAR



Rui Moreira garante S. João em “segurança” e com “muita gente”

PORTO O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, assegurou ontem haver “segurança” para o regresso das festividades do S. João e disse contar com a presença de “muita gente nas ruas”, dois anos depois da interrupção devido à covid-19. Numa visita às diversões instaladas na Rotunda da Boavista, o autarca aproveitou para jogar uma partida de matraquilhos e para comer farturas. Pelo meio, fez de conta que deu uma dentada em algodão doce... de tamanho XXL.

D. Américo Aguiar torna-se provedor do doente

HOSPITAL D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa, toma hoje posse como provedor do doente do Hospital S. João, no Porto. Neste âmbito, às 11 horas, inaugura duas áreas que visam aumentar a humanização de cuidados: o espaço de acolhimento e a sala de espera do serviço de Oftalmologia. Trata-se de duas zonas que vão ser diariamente utilizadas por cerca de 450 doentes, com melhores condições de conforto.

Matosinhos apoia mais de seis mil atletas de 56 associações

DESPORTO O Município de Matosinhos apoia mais de seis mil atletas, masculinos e femininos, de 56 associações desportivas do concelho. O valor ronda os 430 mil euros, a aplicar no desenvolvimento da prática desportiva federada de formação, nomeadamente o pagamento de exames médicos junto do Centro de Medicina Desportiva do Porto e das inscrições nas associações/federações de modalidades e desportivas.

Câmara atribui 22 mil euros à Casa-Museu de Oliveira de Azeméis

PATRIMÓNIO A Câmara de Oliveira de Azeméis aprovou a renovação do protocolo com a Casa-Museu Regional, concedendo um apoio de 22 860 euros que permitirão à entidade prosseguir a preservação, defesa e divulgação de um vasto património arqueológico, artístico, histórico e cultural. “É um apoio fundamental para que a Casa-Museu continue a assumir-se como uma estrutura de interesse relevante para a cidade”, justificou o presidente da Autarquia, Joaquim Jorge. s.r.